

Ata Reunião CT-PAI de 27/02/2024

Conforme convocação dos membros da CT-PAI e demais interessados, foi realizada a reunião mensal *on line* em **27/02/2024, às 9:30hs** através do envio de *link* eletrônico. Estiveram presentes os seguintes membros: Sra. Marina, Sra. Letícia, Sra. Adriana Prestes, Sr. Antonio Cláudio, Sr. Claudio, Sr. Renato Mantovani, Sr. Jaques Lamac, Sr. Mostarda. A convocação teve por objetivo a discussão da seguinte pauta: **1) Avisos** do Sr. Secretário Executivo, inclusive relativamente às verbas do Comitê para 2024 com menção acerca dos projetos em andamento pelos tomadores **AmaSãoBento** (Projetos de Educação Ambiental e Diagnóstico Ambiental), **ValeVerde** (Projeto de Revisão do Plano de Bacias) e **Fundag** (Projeto de Correção dos Valores de Cobrança), este último objeto de reunião específica com a executora em data que antecedeu os feriados de Carnaval. **2) Relatório**, por cada membro responsável, acerca do acompanhamento dos projetos induzidos a serem apresentados em 2024, conforme relacionados no PA/PI e na última reunião da câmara técnica, a saber: a) SM 07-2024 – Diagnóstico de Saneamento rural SAP e SBS – Fundag/Pluris – Karla – Renato Mantovani; b) SM 09-2024 – Plano de Macrodrenagem SBS – Jaques; c) SM 14-2024 - Atualização do cadastro de outorgas do DAEE– Mostarda; d) SM 22-2024 – Contenção de Margem de curso d’água em SAP – Mostarda; e) SM 25-2024 – Projeto básico e executivo de macrodrenagem em Campos do Jordão – Letícia e Marina ;f) SM 30-2024 – Campanha Educativa em SBS e SAP de Conservação de Recursos Hídricos voltada aos resíduos sólidos – Natalie; g) SM 31-2024 – Comunicação e Divulgação – Natalie. A pauta também propunha espaço para a discussão de assuntos diversos. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Mostarda com a explanação sobre a importância da participação do CBH-SM no Comitê Federal da Bacia do Grande, o Sr. Mostarda prosseguiu apresentando a questão do limite financeiro mínimo para apresentação de projetos no valor de R\$ 160.000,00, continuou sua fala discorrendo sobre os valores previstos que estarão disponíveis para a realização de projetos para um montante de cerca de 1.800.000,00, ao que o Sr. Renato interviu explanando que a previsão do montante a ser disponibilizado para 2024 havia sido de R\$ 1.740.000,00, o Sr. Mostarda prosseguiu explanando sobre o aumento de arrecadação referente a “cobrança da água”, estimada em R\$ 500.000,00, como parte importante dos recursos totais disponíveis neste ano de 2024 para a realização de projetos. O Sr. Renato destacou que o valor referente à “cobrança da água” havia superado as expectativas visto que, no ano anterior, o montante arrecadado foi da ordem de R\$ 250.000,00. Na sequência o Sr. Jaques Lamac passou aos itens de pauta discorrendo sobre os avanços no andamento dos projetos já contratados, conforme constava nos itens de pauta enviados aos membros mediante a convocação para a reunião. A Sra. Adriana Prestes perguntou ao Sr. Jaques a respeito dos coordenadores regionais selecionados para a execução do Projeto de Educação Ambiental, cujo tomador é a AmaSãobento. O Sr. Jaques informou que os coordenadores serão, o Sr. Diego para Santo Antônio do Pinhal, a Sra. Marina para Campos do Jordão e uma terceira pessoa para a realização dos trabalhos em São Bento do Sapucaí (Nádia), e que haverá uma apresentação do projeto pela coordenadora geral Hanna na plenária de 29 de fevereiro. Ao discorrer sobre o projeto de correção dos valores de cobrança da água e da reunião mantida com a empresa Regea que o está desenvolvendo, o Sr. Renato informou das complexidades e completou informando que a empresa Regea tem larga experiência no desenvolvimento de projetos e prosseguiu discorrendo sobre a importância do CBH-SM como indutor de projetos importantes para a bacia, especialmente a partir dos dados do Relatório de Situação, indicando as reais necessidades para a conservação dos recursos hídricos e da oferta de água em quantidade e qualidade. O Sr. Jaques informou que a parece que a Sabesp manifestou estar de acordo com a proposta de correção dos valores da cobrança o que facilitará o processo. Após, esclareceu sobre as dificuldades encontradas pelo tomador ValeVerde para iniciar o projeto de revisão do Plano de Bacias, em especial a necessidade de publicar novo edital de convocação para interessados eis que o edital

anterior foi considerado irregular, endo que o agente técnico teria exigido também a modalidade “carta convite”. Outro projeto que também apresentou problemas foi o Diagnóstico de Saneamento na área rural de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí, tendo o mesmo já sido anteriormente cancelado e ora será reapresentado. O Sr Renato complementou as informações sobre o andamento desse projeto informando sobre os esforços que vem sendo empreendidos para que o mesmo seja realizado. O Sr. Mostarda informou sobre a reunião de apresentação e aceite das novas entidades da Sociedade Civil organizada, que serão empossadas dia 29 de fevereiro do corrente. O Sr. Jaques lembrou que o número de novas cadeiras destinadas a Sociedade Civil (7) ainda não foi preenchido pois somente foram aprovadas 4 organizações e que, portanto, será necessária a abertura de novo edital de convocação já na sequência, sendo que estes procedimentos destinam-se a completar o quadro apenas como um “mandato tampão” uma vez que em março de 2025 será iniciado um novo biênio no CBH-SM, quando então estará publicado novo edital para renovação de todos os conselheiros. Continuando a análise dos projetos, o Sr. Jaques informou sobre o problema apresentado pela empresa executora do projeto “Plano de Macrodrenagem de São Bento de Sapucaí”, que considerou insuficientes os recursos destinados no PA-PI, no valor de R\$ 160.000,00, eis que estimou o custo desse projeto em R\$ 250.000,00. O Sr. Jaques colocou então o assunto em discussão para os membros da CT-PAI. O Sr. Renato lembrou que existe um planejamento financeiro para dispêndio em projetos e que, embora o mesmo não seja rígido, há que se considerar os limites pré-estabelecidos. O Sr. Antônio Cláudio observou que as empresas podem propor o orçamento que desejarem, mas que será o CBH-SM reunido em Assembleia que determinará quais projetos e quais valores serão efetivamente realizados e desembolsados. O Sr. Renato lembrou que inclusive os Agentes Técnicos que fazem a avaliação dos projetos possuem tabelas de valores médios de mercado para contratação dos projetos. Em sequência foi apresentada a demanda para a contratação de um projeto que contemple a “Atualização de Cadastro das Outorgas”. Nesse sentido o Sr. Renato informou que fará reunião informal com a empresa Regea, possível executora. Nesse momento o Sr. Mostarda interveio ressaltando a lisura do CBH-SM com a seleção de projetos, que devem ser apresentados de forma espontânea, mas cuja contratação deve obedecer ao MPO e as demandas elencadas como prioritárias e que contatos e negociação com as empresas executoras devem ser muito cuidadosos pois não é papel do CBH-SM imiscuir-se nesses detalhes. A Sra. Letícia tomou a palavra explicando a situação dos projetos de Macrodrenagem para o município de Campos do Jordão, nas áreas do Fracalanza que é prioritário e que setores da própria Prefeitura estão analisando e vão informar detalhes até o próximo mês. O Sr. Renato lembrou que existem roteiros prontos no site do SIGRHI, bem como orientações precisas no MPO para a criação de projetos bem alinhados com as demandas FEHIDRO. O Sr. Renato lembrou da importância da contratação dos Planos Municipais de Mata Atlântica (PMMA) para os três municípios ao que a Sra. Letícia concordou, porém ressaltou que é necessário priorizar uma vez que os recursos são limitados. O Sr. Jaques, dizendo que o PMMA já está em elaboração em São Bento, discorreu sobre a demanda de projeto a ser apresentado por Santo Antônio do Pinhal para a contenção de margens do Rio da Prata, ainda com pendências indefinidas, inclusive que esse projeto já fora cancelado anteriormente. O Sr. Mostarda, incumbido de acompanhar esse projeto, disse que o Sr. Marcelo Kawakami estava muito ocupado com outras pendências mas está ciente da demanda. A Sra. Adriana Prestes lamentou a situação do município e destacou que estudos geotécnicos de risco são urgentes, especialmente na situação atual com crescente mudança de uso do solo em Santo Antônio do Pinhal. Dando continuidade foi discutido o projeto de criação de campanhas educativas para a coleta de resíduos sólidos em Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. O Sr. Renato informou que tem feito contato com a empresa Instituto Sabiá no sentido de criar uma proposta que atenda às grandes demandas do setor de resíduos. O Sr. Jaque informou sobre a crítica situação do aterro sanitário em Tremembé que recebe os resíduos dos três municípios da bacia e destacou, em conjunto com o Sr. Renato, a necessidade da formação de consórcio entre os 3 Municípios, inclusive porque Campos de Jordão já tem o assunto dos

resíduos sólidos bastante estruturado. A solução conjunta do problema seria a melhor, especialmente pela disparidade de produção de resíduos, cerca de 3 toneladas dia em Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí contra 47 toneladas/dia em Campos do Jordão. O Sr. Renato destacou o excelente trabalho que vem sendo realizado pela Sra. Letícia e a Sra. Marina no município de Campos do Jordão. O sr. Mostarda destacou a recente inauguração de um “eco-ponto” no município de Potim como um outro exemplo a ser conhecido e seguido. A Sra. Adriana Prestes informou sobre como o município de Pindamonhangaba vem tratando desta complexa questão, inclusive em processo e promulgação do Código de Coleta para Resíduos bem com de uma nova e completa legislação municipal do Meio Ambiente. O Sr. Mostarda e Renato apresentaram acerca do Plano de Comunicação e Divulgação do CBH-SM ter abrangência de dois anos para que não haja interrupção na prestação de serviços vitais a estrutura do CBH-SM. Também foi lembrado pelo Sr. Renato a proximidade do dia 22 de março, “Dia Mundial da Água”, tendo sido informado que o Sr. Paolilo , a Sra. Natallie e a Sra. Maura estão atentos a realização de ações de comemoração do evento a serem esclarecidas na próxima reunião do CT-TEAM. Ao final como encaminhamentos ficou decidida a realização de um seminário regional para a discussão do problema dos resíduos sólidos com o objetivo de mobilizar os atores para a busca de soluções em conjunto no modelo de consórcio, sendo que o Sr. Renato, que coordenará as duas Câmaras Técnicas relacionadas ao assunto, ficou de iniciar os passos para a organização do evento. O Sr. Renato lembrou também a necessidade de trabalhar as orientações do Programa Pró-Comitês na CT-TEAM. Sem mais, a reunião foi encerrada e a ata foi lavrada por mim, Adriana Prestes.